

BOLETIM | PECUÁRIA

CASA RURAL

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

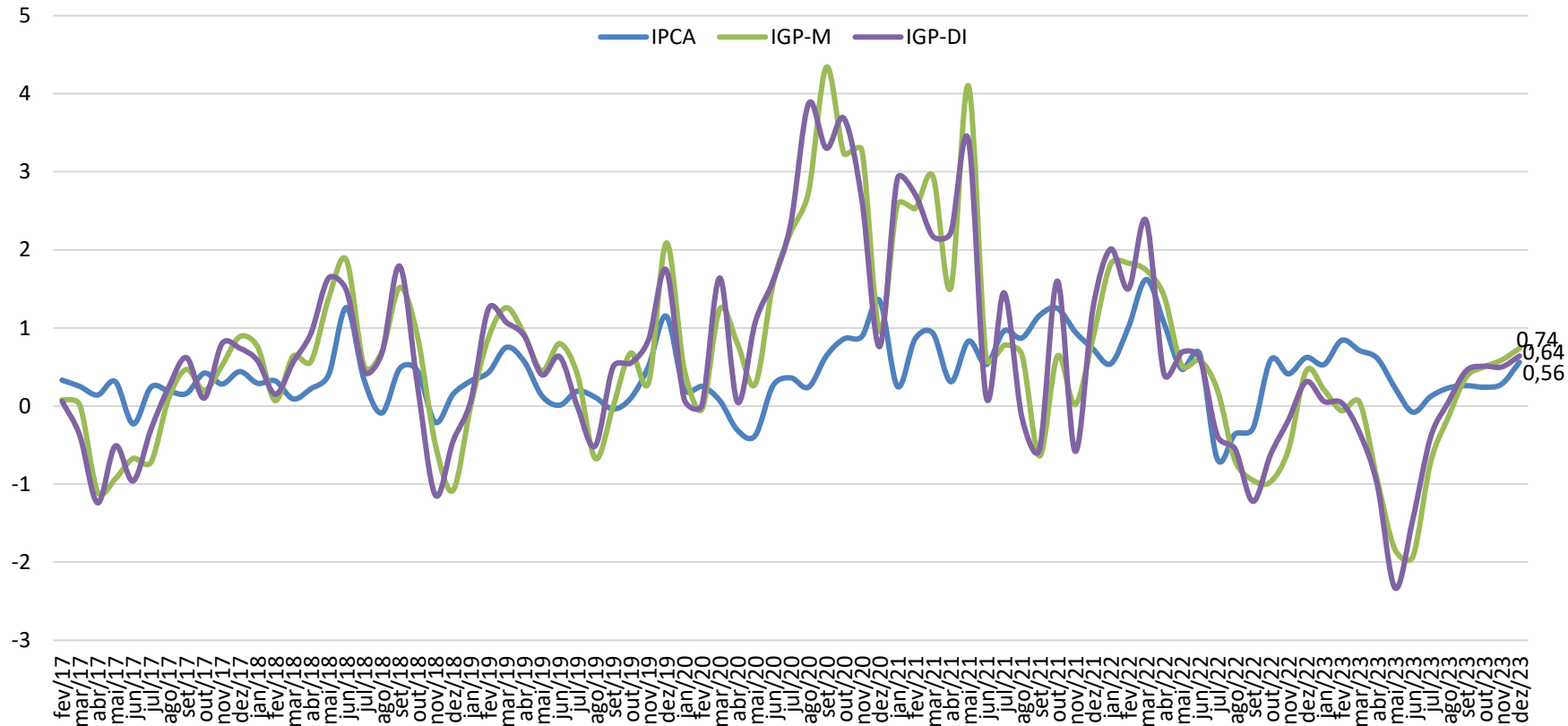
Boletim nº 159
Janeiro 2024

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Em dezembro/2023, o IPCA, índice oficial, registrou inflação de 0,56% (Gráfico 01). Esse resultado foi o dobro do índice de novembro. O setor de alimentação e bebidas, avançou 0,48 ponto percentual e variou 1,11%. Os setores de artigos de residência e vestuário saíram da condição de deflação em novembro para inflação em dezembro. Nos dois índices calculados pela FGV, houve avanços. O IGP-M, aumentou 0,15 ponto percentual e fechou 0,74% de alta. O IGP-DI cresceu 0,14 ponto percentual e variou 0,64% em dezembro.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



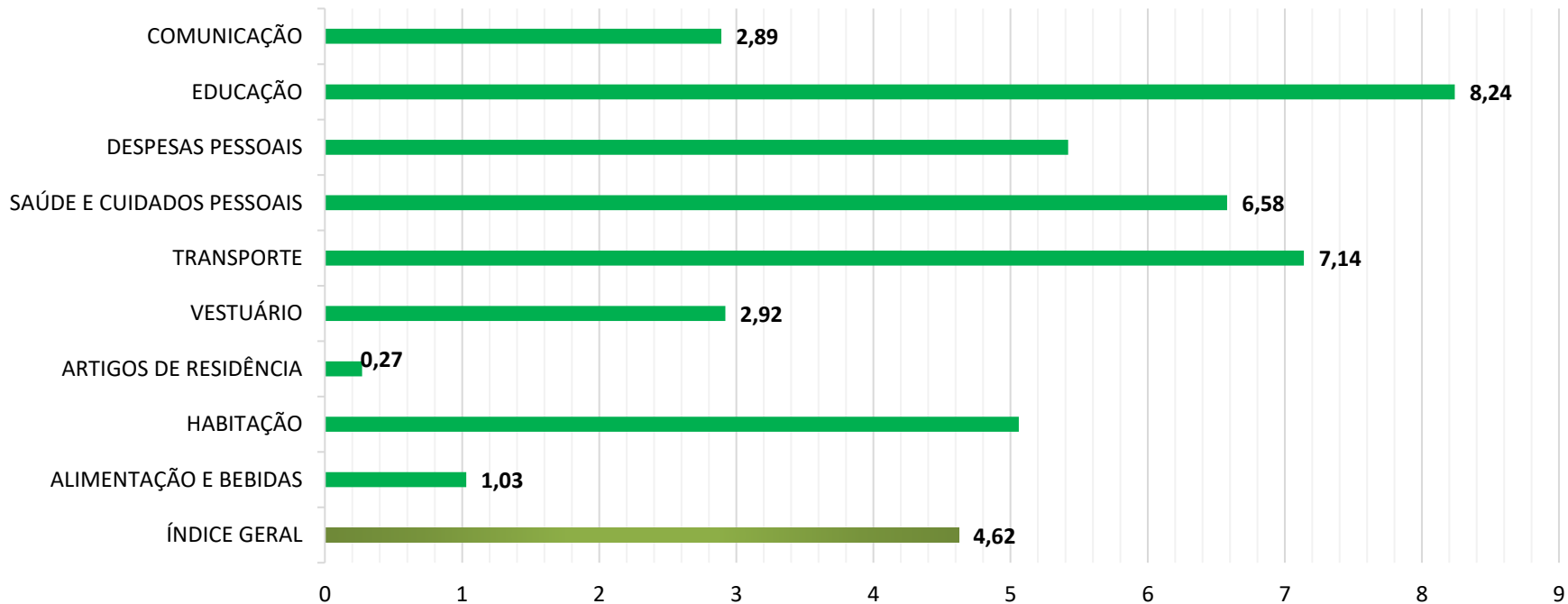
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

No ano de 2023 em que a inflação oficial foi de 4,62% (Gráfico 02). O segmento de educação registrou a inflação mais alta, 8,24%. O setor de transporte avançou 7,14% e no segmento saúde e cuidados pessoais a inflação foi de 6,58%. O resultado do IPCA em 2023 ficou dentro do intervalo estabelecido para a meta de inflação, 1,75% a 4,75%, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para 2024 a meta estabelecida é de 3% ao ano, com intervalo de 1,5 ponto percentual para baixo ou para cima.

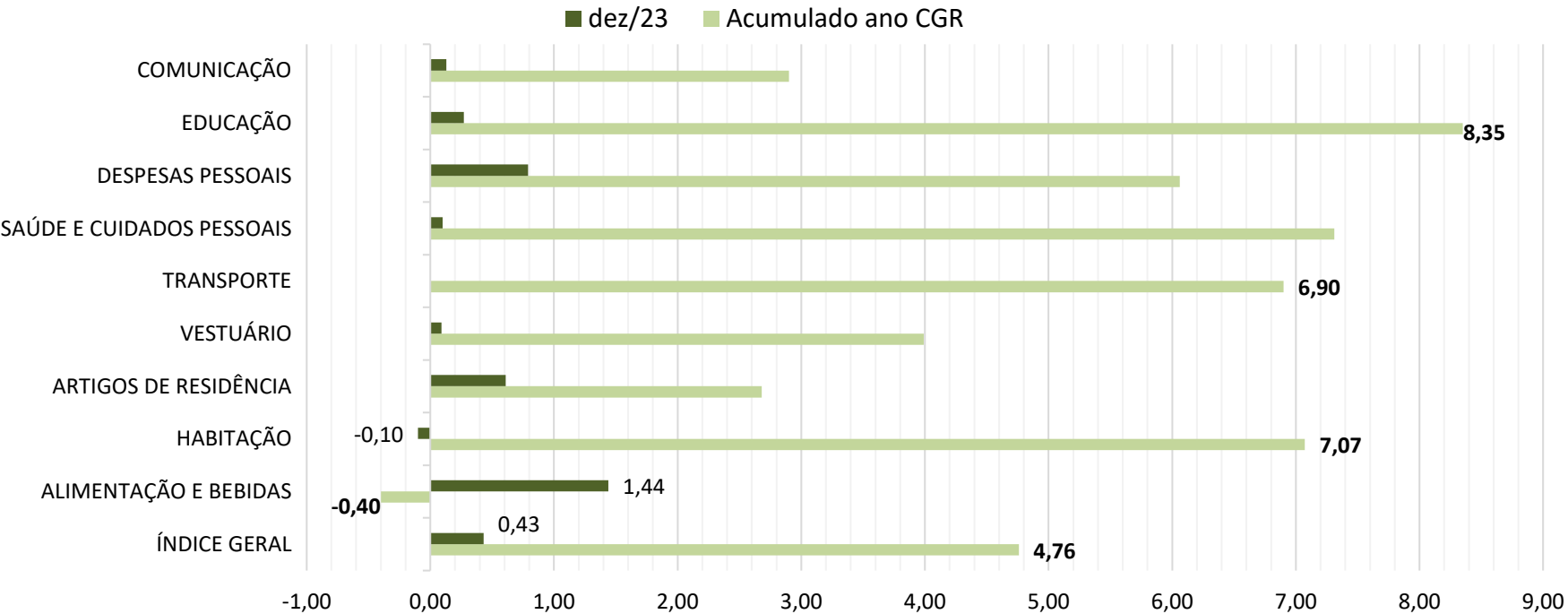
Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, 2023.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de novembro de 2023 registrou inflação de 0,47%. No mês, o grupo de comunicação apresentou queda de 0,59%. Nos onze meses, a inflação da capital sul-mato-grossense foi de 4,32%. No período de janeiro a novembro, o grupo da educação apresentou maior índice, 8,06%. E o setor de alimentação e bebidas registrou queda de 1,81%, nos onze meses (Gráfico 03).

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, dezembro/2023.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 18/01/2024, o dólar americano foi cotado ao valor de **R\$ 4,94**, apresentou valorização de 0,99% nos primeiros dias do mês e desvalorização de 2,95% quando comparado ao valor de janeiro/2023, quando foi cotado a R\$ 5,09 (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



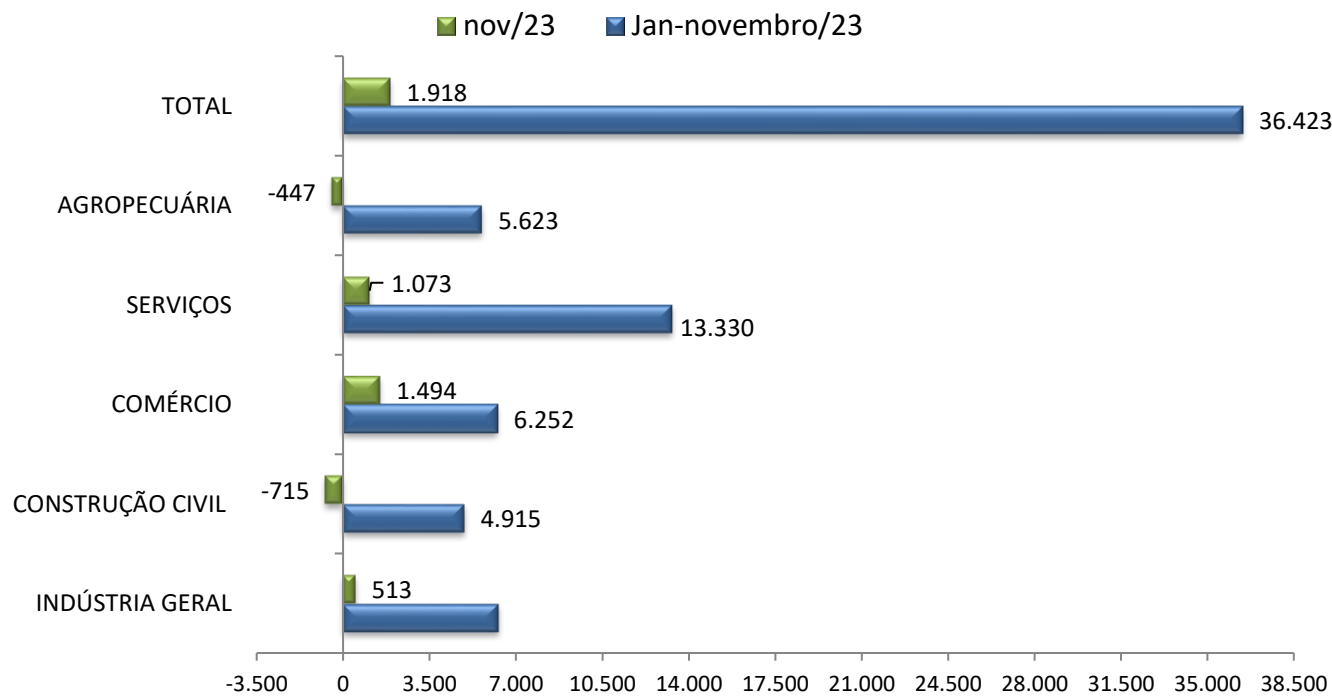
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Emprego: Movimentação

A última divulgação do CAGED traz o resultado do mês de novembro de 2023 e registrou 1.918 novas vagas de emprego em Mato Grosso do Sul. O setor de serviços empregou 1.073 novos trabalhadores, o comércio garantiu 1.494 vagas e a agropecuária apresentou queda de 447 empregos. Nos onze meses, os empregos gerados totalizaram 36.423 vagas. A agropecuária oportunizou 5.623 vagas, abaixo do setor de serviços que gerou 13.330 postos de trabalho e do comércio que abriu 6.252 vagas, entre janeiro e novembro (Gráfico 05).

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, novembro/2023.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

Em 2023 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 9,94 bilhões. Esse resultado foi 26,84% maior que o valor de 2022 em que a receita havia sido de US\$ 7,84 bilhões. A participação do agronegócio representou 94,59% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita 62,17% maior que 2022 e garantiu que o setor respondesse por 49,48% (US\$ 4,92 bi) das exportações do Agro. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 887,5 mi), cresceu 86% de um ano para o outro. Os produtos florestais registraram vendas 2,63% menor e respondeu por 15,08% (US\$ 1,49 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos onze meses de 2023 (Gráfico 07). Os segmentos carnes e milho responderam por 13,81% (US\$ 1,37 bi) e 9,65%(US\$ 959,8 mi) da receita com as exportações, respectivamente.

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-dez/2023

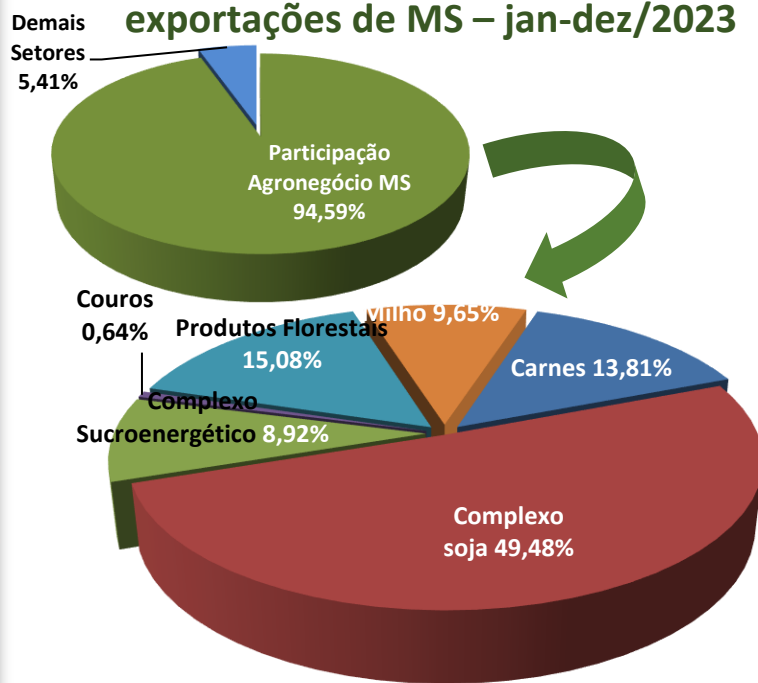
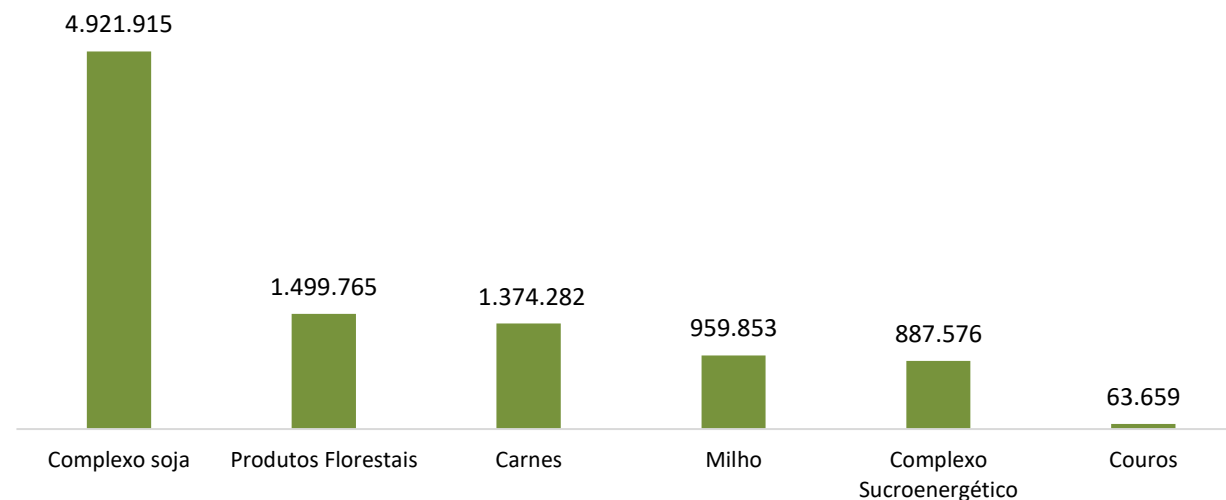


Gráfico 07 - Principais produtos em mil US\$ – jan-dez/2023



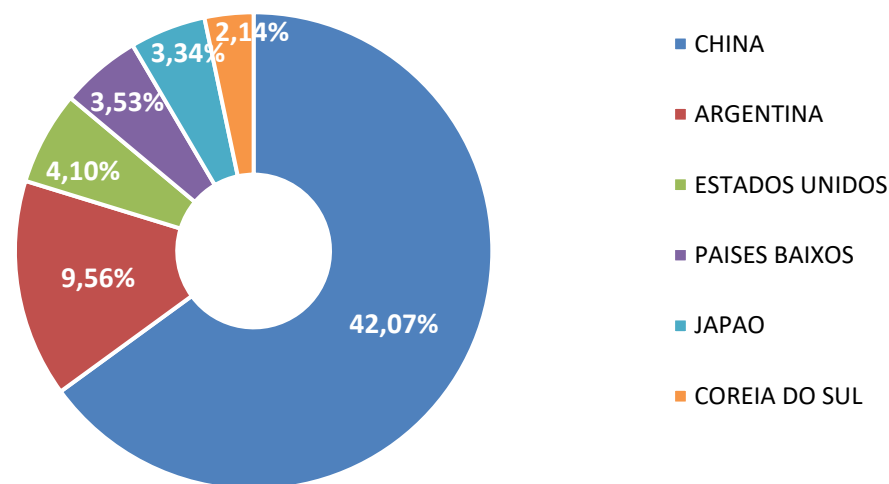
Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Balança Comercial

Importadores

No acumulado de 2023, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 42,07% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 4,18 bilhões, houve alta de 43,61% em relação aos R\$ 2,91 bilhões comprados no período de janeiro a dezembro de 2022. A segunda posição foi ocupada pela Argentina com 9,56% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 950,7 milhões, comprou 321,9% a mais que em 2022 (Gráfico 08). Os Estados Unidos, na terceira posição, compraram o equivalente a US\$ 408,0 milhões, aumentaram 4,66% quando comparado ao valor de janeiro a dezembro de 2022 e respondeu por 4,10% da receita com exportações do agronegócio.

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-dez/2023.



Fonte: Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No dia 17/01/2024, o boi gordo foi cotado ao valor médio de R\$ 230,33 por arroba, refletindo em queda de 0,36% frente ao valor 09/01 (R\$ 231,17). A arroba da vaca registrou retração de 0,65%, saiu de 215,00/@ em 09/01 para R\$ 213,61 no dia 17 (Gráficos 09 e 10). A diminuição de demanda pode ser o principal fator para a pressão sobre os preços. Porque no início de ano o consumo é naturalmente prejudicado em razão dos inúmeros gastos que impactam a renda das famílias. E na segunda quinzena do mês o consumo é menor em função da diminuição da massa de salários. Mas o volume diário de exportação brasileira de carne bovina foi 32,5% maior na primeira quinzena de janeiro/2024 quando comparado ao janeiro de 2023 o que poderá limitar a queda no valor da arroba.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

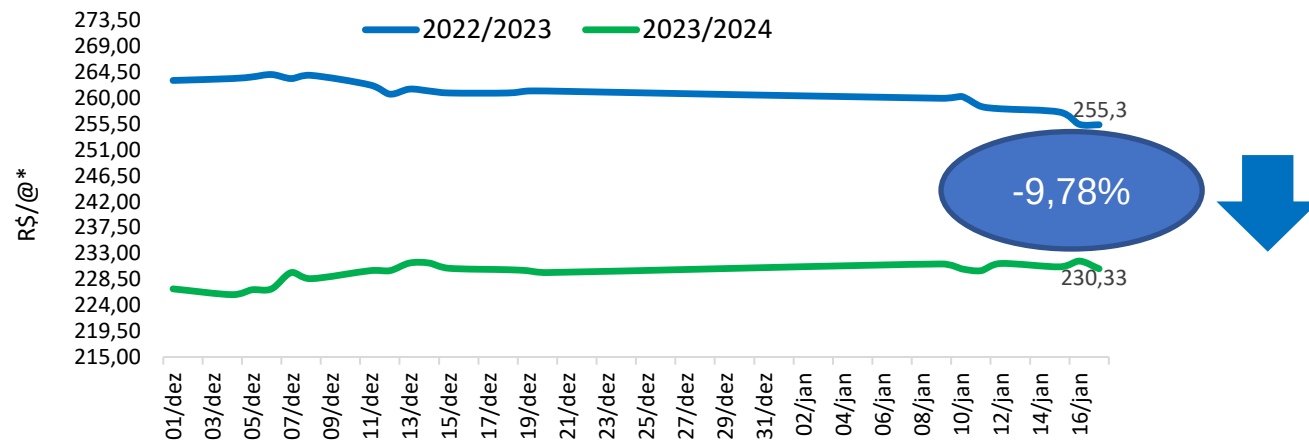
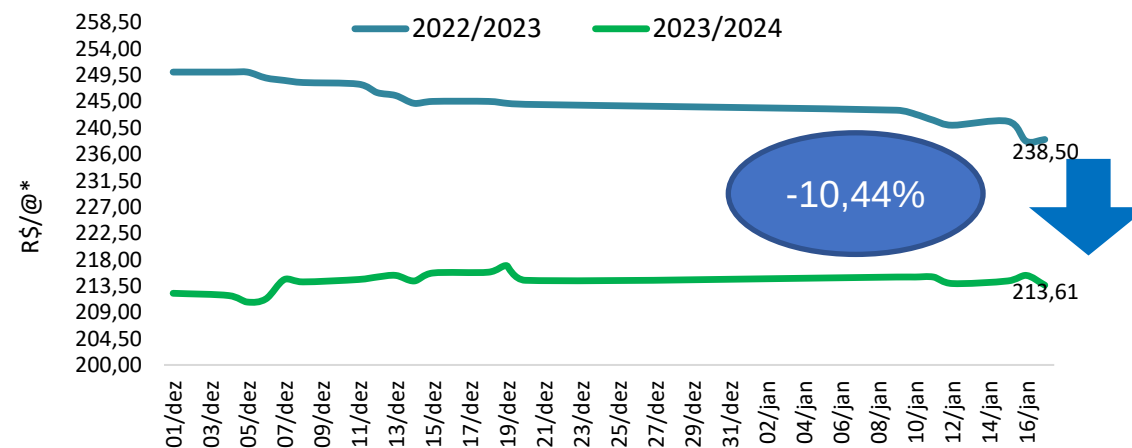


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI o resultado registra desvalorização real entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023. O boi gordo cotado ao valor médio de R\$ 229,10/@ e desvalorizou 7,01%, no período. A arroba da vaca decresceu 7,08% e foi cotada ao valor médio de R\$ 214,06 neste dezembro (Gráficos 11 e 12). No comparativo mês a mês, a arroba do boi gordo recuperou com valorização de 0,82% e a arroba da vaca registrou alta de 0,86% novembro para dezembro. O consumo mais aquecido no final de ano foi a maior contribuição para a recuperação no preço da arroba.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

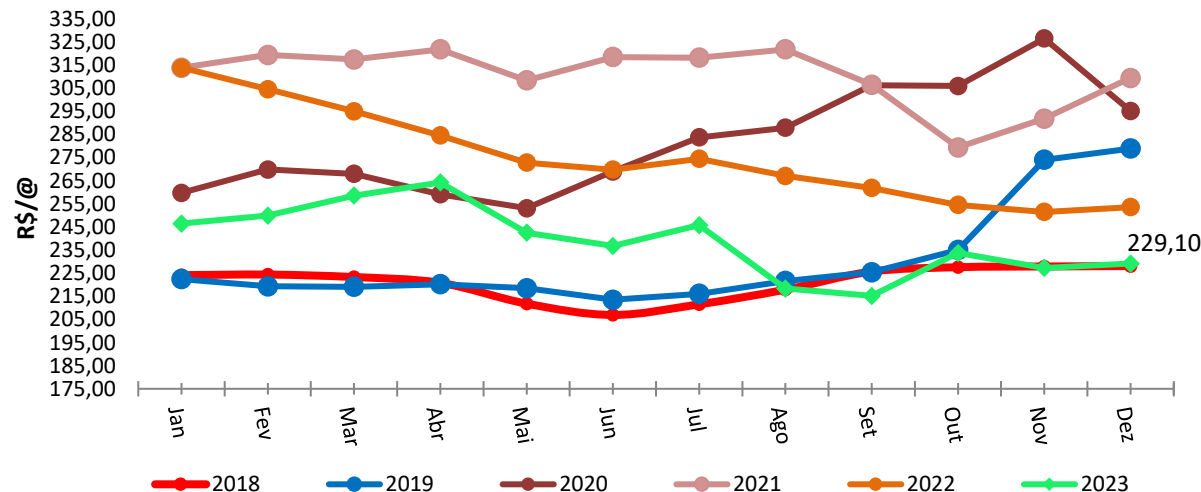
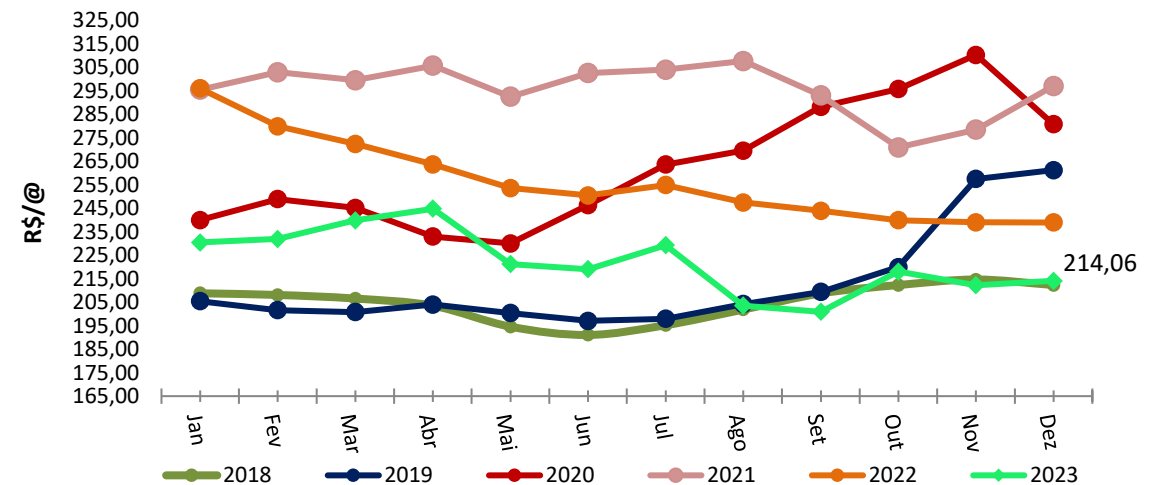


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de dezembro/2023.

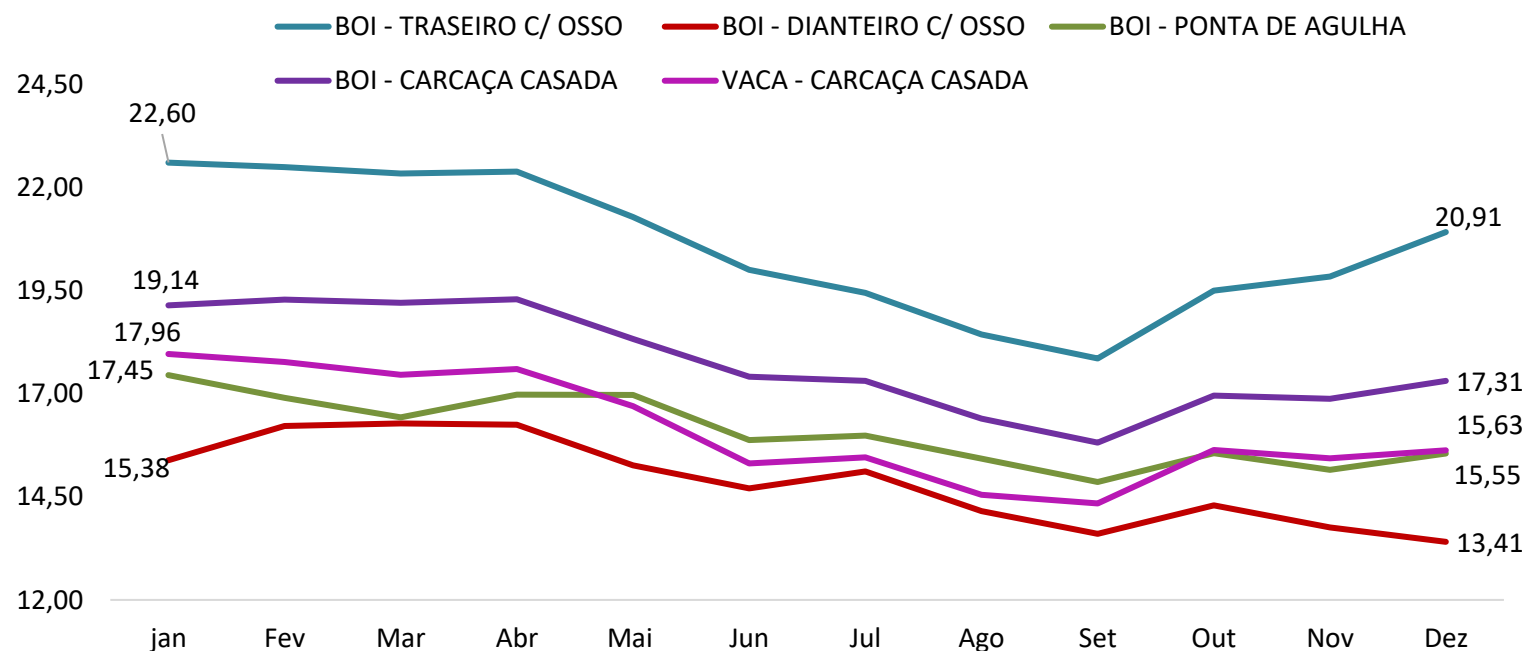
Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

O ano de 2023 encerra com desvalorização nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista, quando comparado ao mês de janeiro. A carcaça casada da vaca desvalorizou 12,99% com preço médio de 15,63/kg, em dezembro. O dianteiro com osso do boi, cotado a 13,41/kg, decresceu 12,84% no acumulado de 2023. A ponta de agulha registrou queda de 10,89% e foi cotada a R\$ 15,55/kg. A carcaça casada do boi, ao valor de R\$ 17,31/kg, desvalorizou 9,55%. E por fim o traseiro com osso decresceu 7,46%, e registrou preço médio de 20,91/kg, em dezembro (Gráfico 13).

Todos os cortes registraram preço menor que o valor de dezembro de 2022. A menor desvalorização foi 9,71%, no traseiro com osso do boi. E a queda de 15,97% no dianteiro com osso, foi o maior índice.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



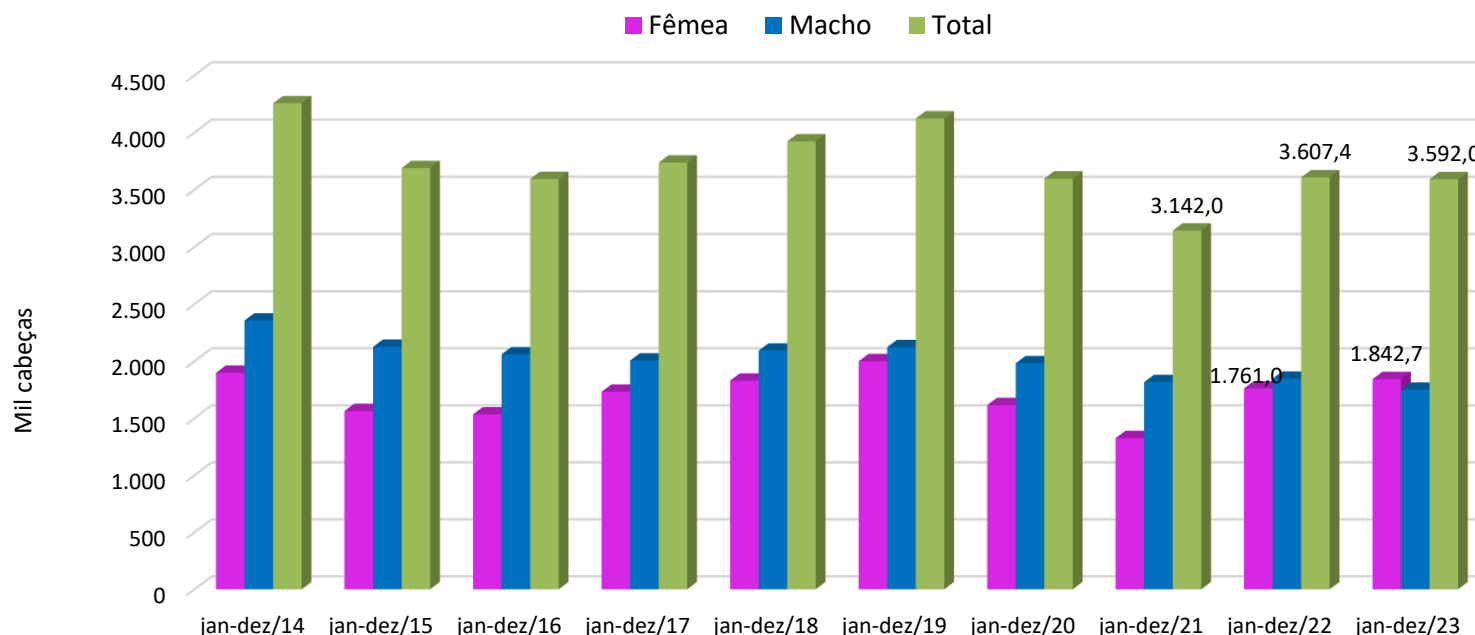
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

O relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), registra que MS abateu 341,9 mil animais em dezembro, com ligeiro aumento de 0,47% em relação a novembro quando foram produzidos 340,3 mil animais para abate. No acumulado de 2023 o estado produziu 3,59 milhões de animais para abate, representando queda de 0,42% em relação a 2022, que havia abatido 3,60 milhões de animais (Gráfico 14). Do número de animais produzidos 1,84 milhão foram vacas, o que representou aumento de 4,64% em relação aos 1,76 milhão de 2022. E respondeu por 51,30% dos animais abatidos em 2023.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



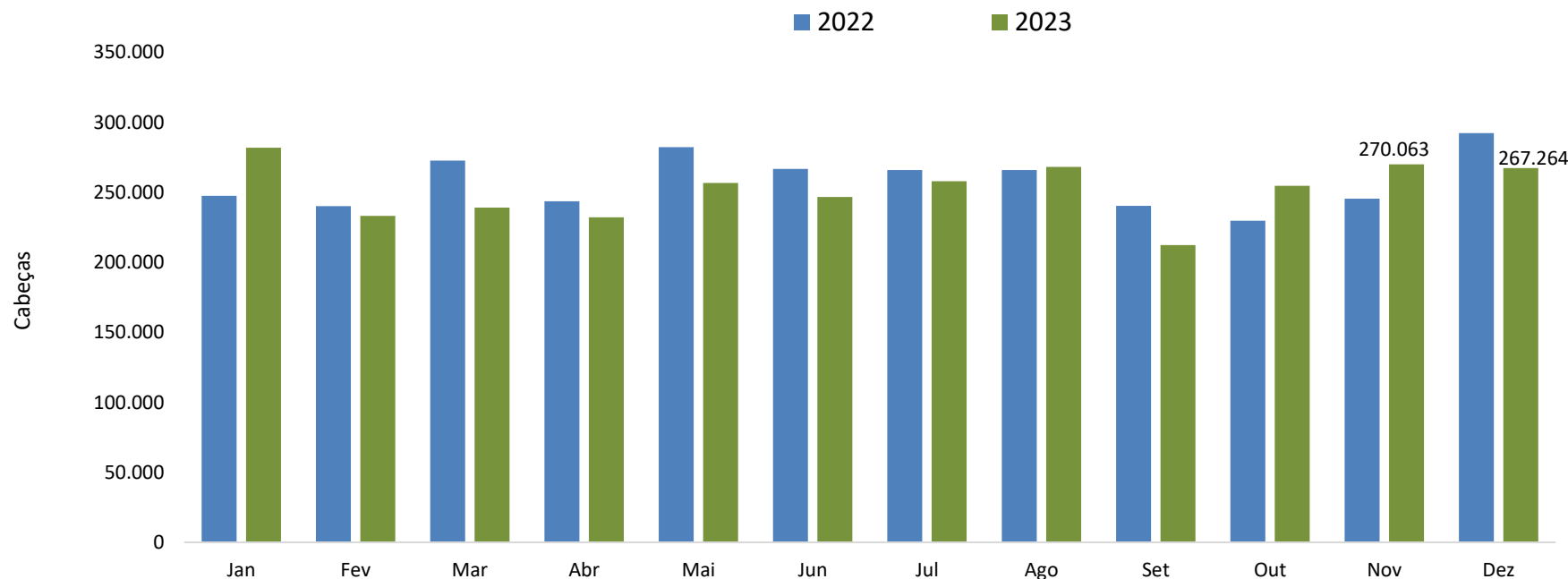
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de dezembro de 2023 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 267,2 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou queda de 1,04% em relação ao mês de novembro e foi 8,54% menor que o número de dezembro de 2022. Em 2023, o total de animais abatidos foi 3,020 milhões de cabeças. Esse número foi 2,35% menor que o total de animais de 2022, em que foram abatidas 3,092 milhões de cabeças. As fêmeas representaram 44,29% dos abates no ano de 2023 com o equivalente a 1,33 milhão de animais.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

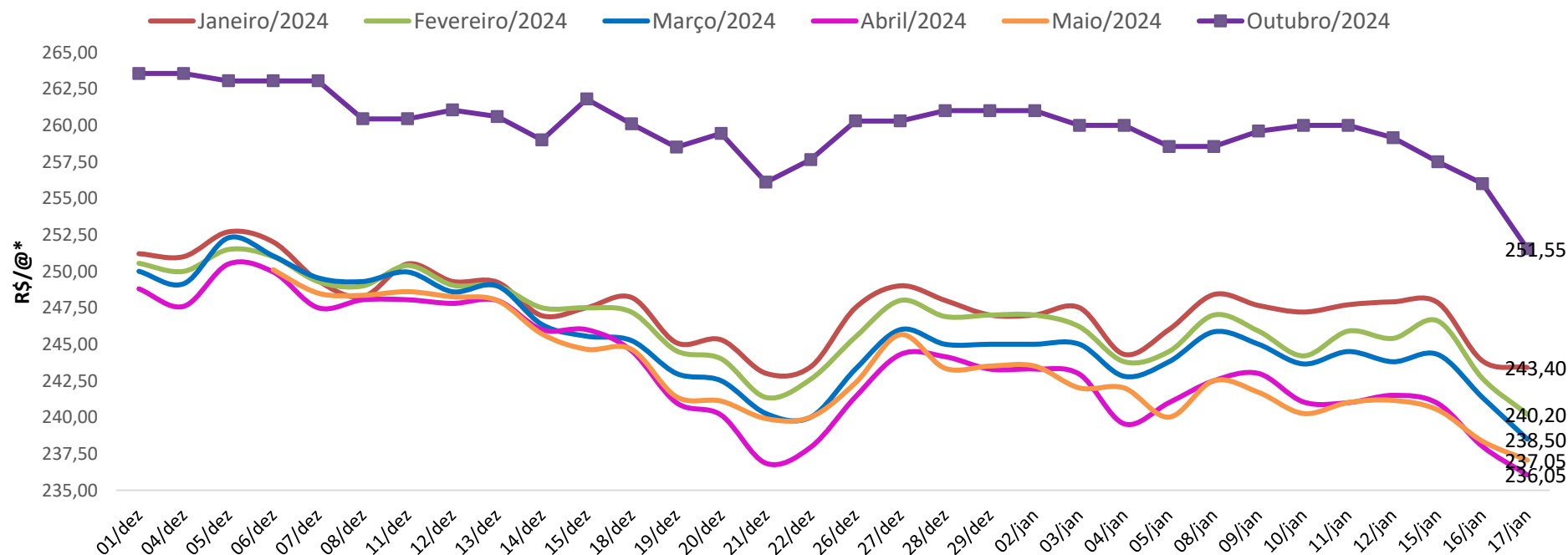


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado futuro

No período de 02 a 17/01/2024, o preço da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 desvalorizou. No contrato de janeiro/2024 a arroba foi negociada a R\$ 243,40, significou desvalorização de 1,46% frente ao valor de R\$ 247,00, do início do mês. No vencimento de fevereiro/2024, a queda foi de 2,75% com valor de R\$ 240,20, no fechamento de 17/01. O contrato de março/2024 desvalorizou 2,65% entre 01 e 17/01 com a arroba encerrando o período a R\$ 238,50. No contrato de abril/2024 a queda no valor da arroba foi 2,98% e cotação de R\$ 236,05. Os contratos de maio e outubro/2024, registraram desvalorização de 2,65% e 3,62% com a arroba negociada a R\$ 237,05 e R\$ 251,55, respectivamente (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, dez/23-jan/24



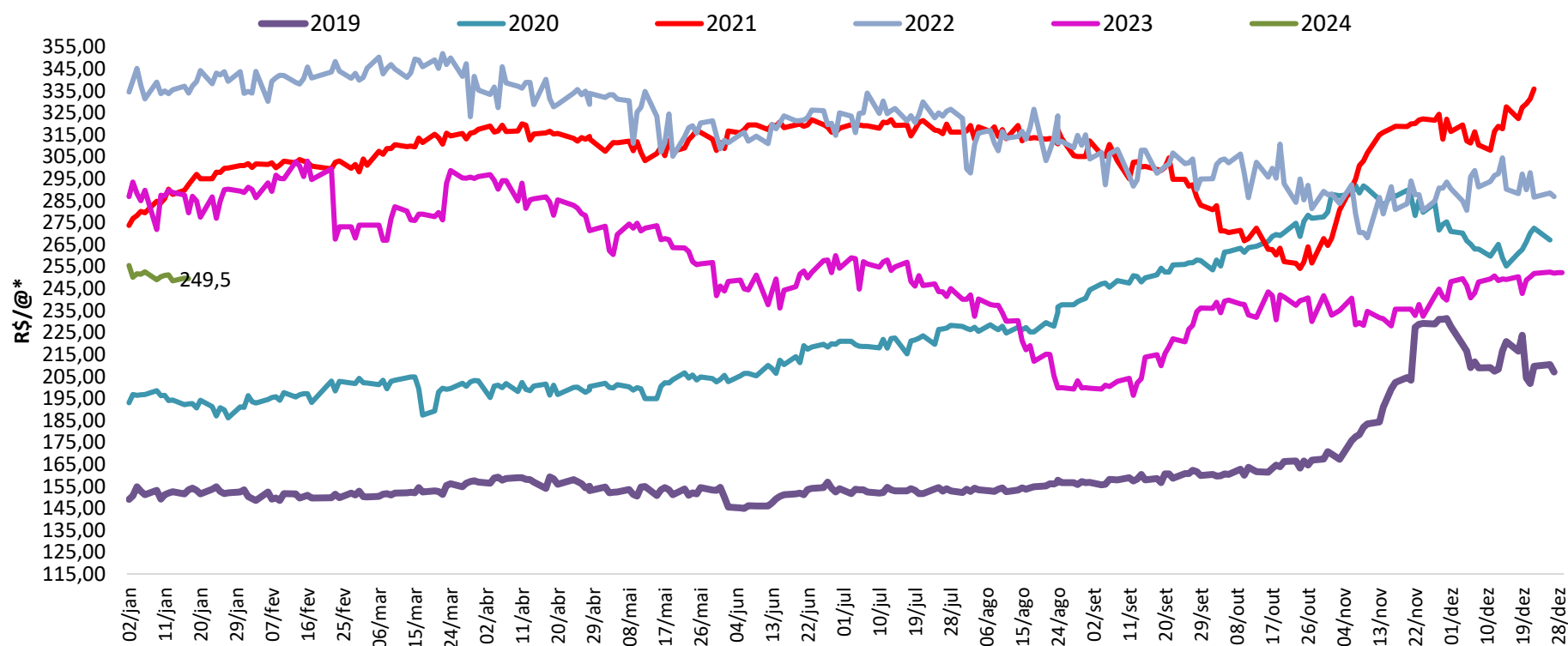
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F registrou desvalorização entre 02 e 17/01/2024. No fechamento do dia 17, com valor de R\$ 249,50 por arroba apresentou queda de 2,35% frente o valor de R\$ 255,50 de 02/01 (Gráfico 17). O valor nominal de 2024 está 10,73% menor que o igual período de 2023 e inferior aos últimos três anos.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

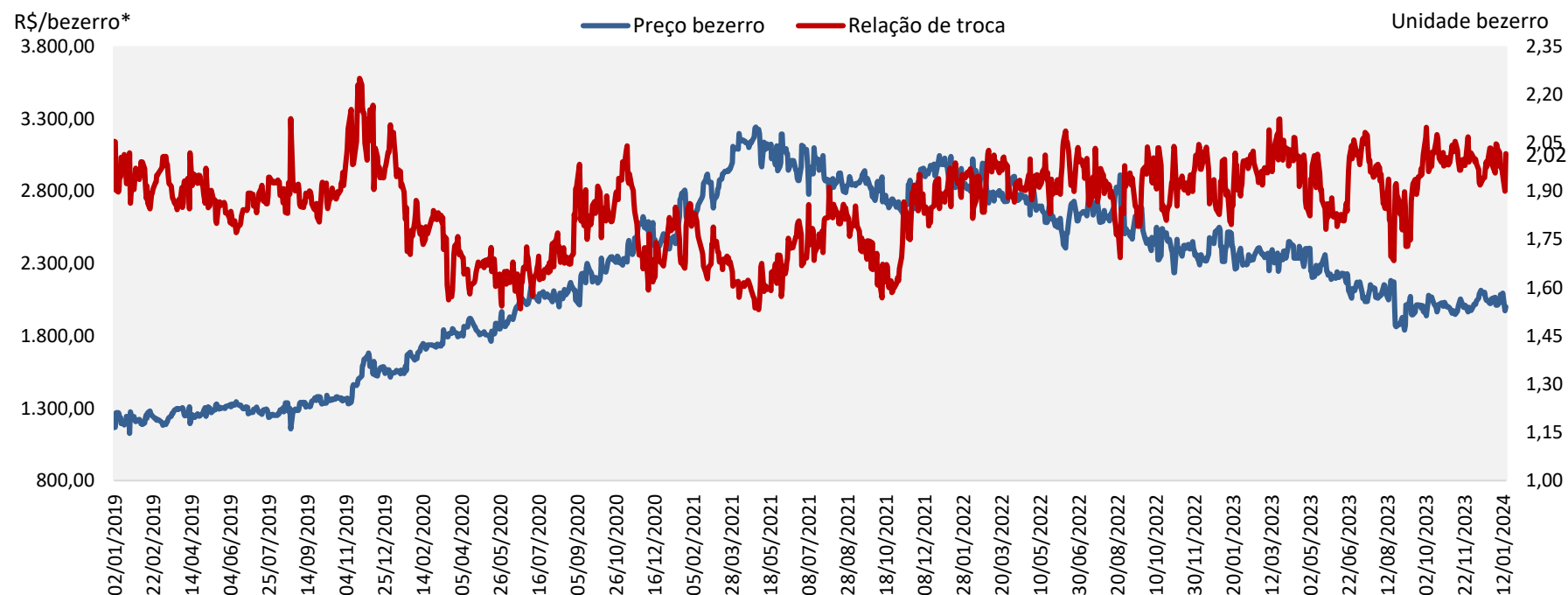


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou dezembro de 2023 igual a “1 boi gordo para 1,99 unidade de bezerro”, esse resultado foi 1,56% menor que o início do mês e ficou 7,73% superior ao apurado em igual período de 2022 quando foi possível adquirir 1,84 unidade de bezerro. Nos primeiros dezesseis dias de janeiro/2024, observa-se aumento de 1,48% em relação ao final de dezembro e no dia 16/01 fechou em “1 boi gordo para 2,02 unidades de bezerros” (Gráfico 18). A melhora na relação de troca ocorreu porque o a desvalorização no preço da arroba do boi gordo foi menor que a queda no valor do bezerro nos primeiros dias de janeiro.

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo



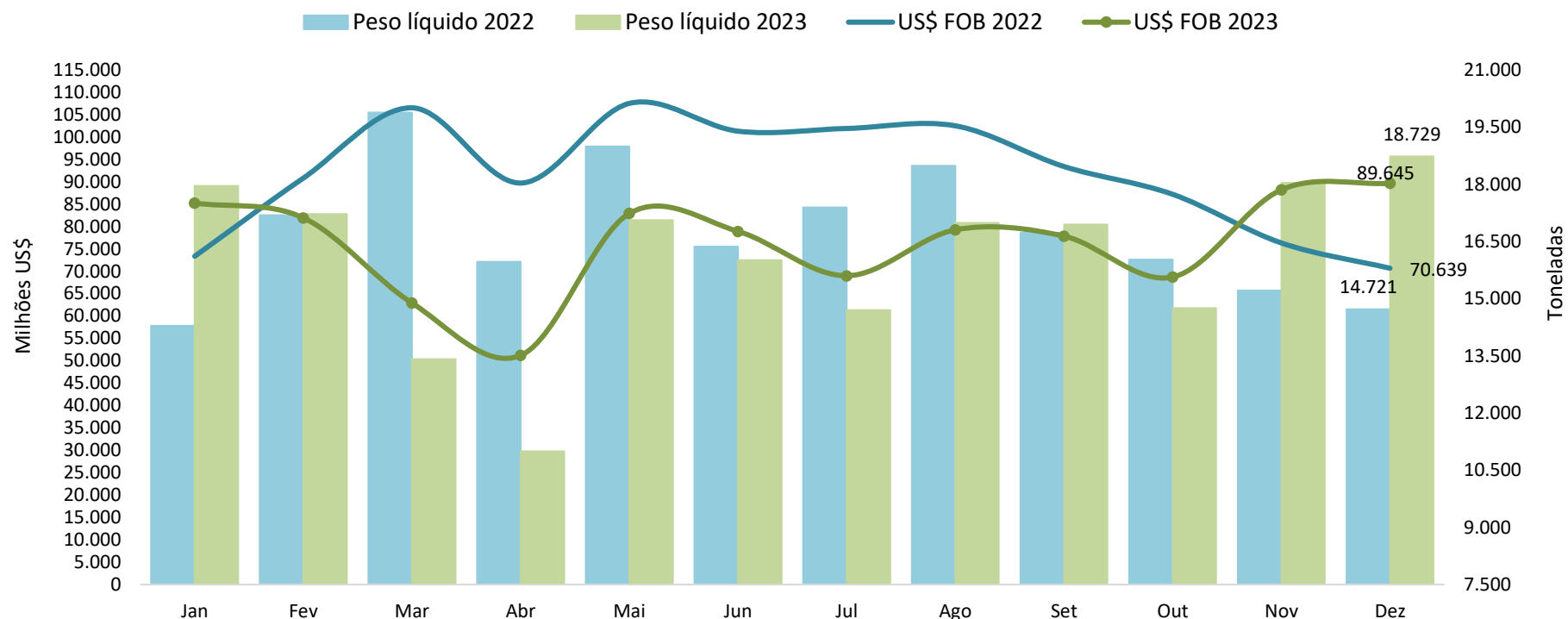
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

A exportação de carne bovina *in natura* de MS, foi US\$ 89,6 milhões em receita e 18,72 mil toneladas em volume. O resultado ficou 1,65% maior em valor e 3,85% superior no volume, quando comparado a novembro (Gráfico 16). Com relação ao resultado de dezembro/2022 houve crescimento de 26,91% na receita e alta de 27,23% no volume. No acumulado de 2023, o total foi US\$ 915,6 milhões e 192,7 mil toneladas exportadas, o que significou uma receita 16,82% menor e queda de 4,19% no volume quando comparado a 2022 em que o MS vendeu US\$ 1,10 bilhão e 201,2 mil toneladas de carne bovina para o exterior. O Brasil exportou US\$ 9,49 bilhões e 2,00 milhões de toneladas de carne bovina, em 2023, resultando na retração de 19,57% na receita e alta de 0,73% no volume quando comparados a 2022.

Gráfico 19 – Receita e peso de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

No ano de 2023, a China, se mantém no primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 26,98% do faturamento e o equivalente a 50,4 mil toneladas (Quadro 01). A China aumentou as compras no último bimestre de 2023 mas no acumulado do ano o volume embarcado para os chineses foi 18,03% menor que o total de 2022. O Chile, na segunda posição no faturamento, comprou 34,7 mil toneladas no ano e apresentou aumento de 23,61% no volume quando comparado ao ano passado. Os Estados Unidos na 3ª posição, com 15,71% da receita e aquisição de 32,2 mil toneladas. Os embarques aumentaram de 12,77% em relação a 2022.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, 2023.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	247.007.110	50.444.397	4,90	26,98
Chile	173.580.436	34.798.250	4,99	18,96
Estados Unidos	143.808.268	32.289.100	4,45	15,71
Arábia Saudita	39.555.737	8.279.085	4,78	4,32
Emirados Árabes Unidos	34.153.579	7.410.733	4,61	3,73
Egito	29.964.117	8.056.599	3,72	3,27
Turquia	29.369.669	5.473.181	5,37	3,21
Países Baixos (Holanda)	20.420.870	2.313.799	8,83	2,23
Rússia	18.490.734	5.032.099	3,67	2,02
Canadá	16.436.872	3.714.818	4,42	1,80
Total	915.638.890	192.775.491	-	-

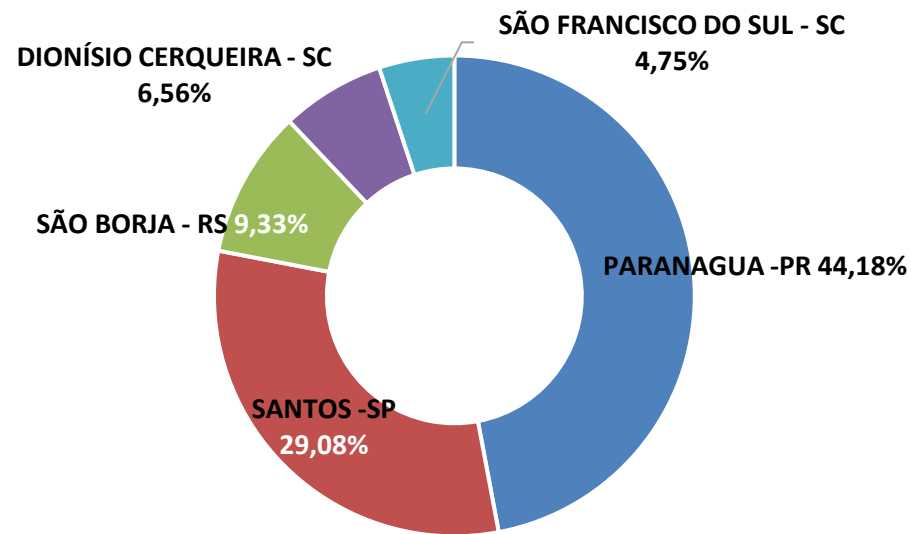
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Paranaguá – PR foi responsável pelo embarque de 44,18% (85,1 mil ton) de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos – SP com 29,08% do total exportado (Gráfico 17). Juntos embarcaram 73,26% o equivalente a 141,2 mil toneladas de carne bovina *in natura* em 2023.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, 2023.



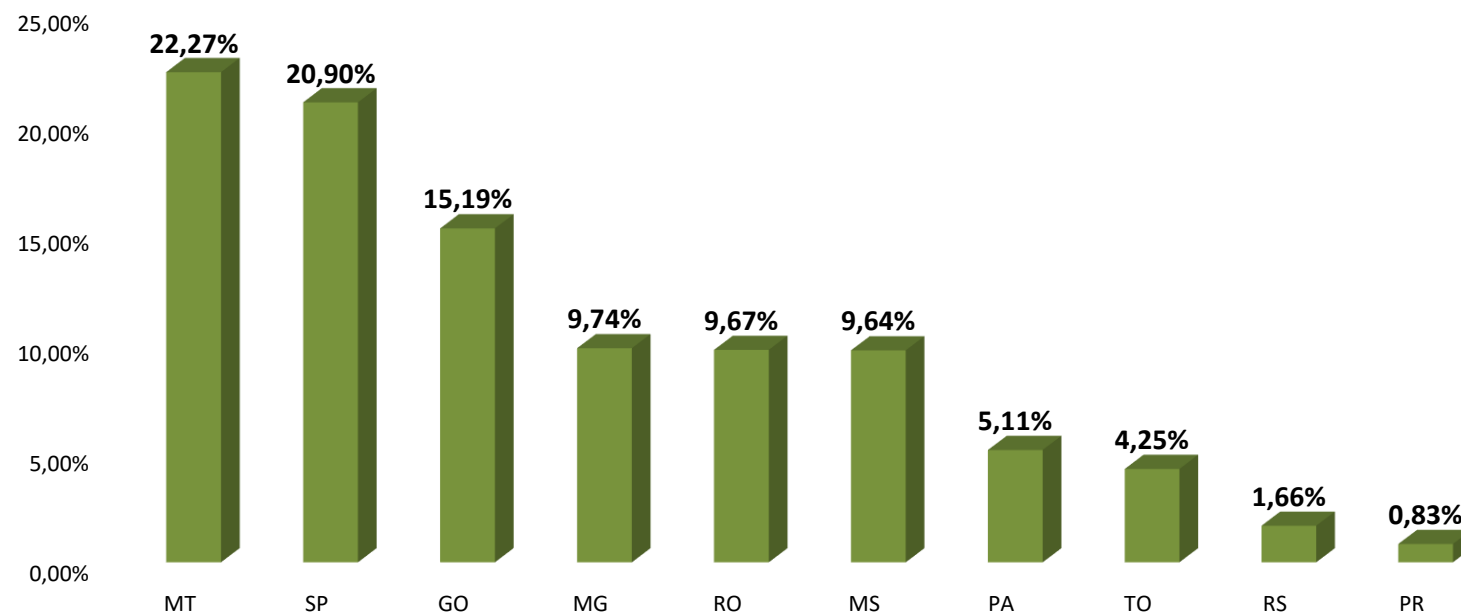
Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 9,66% da receita brasileira (US\$ 8,54 bilhões) com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, 2023.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

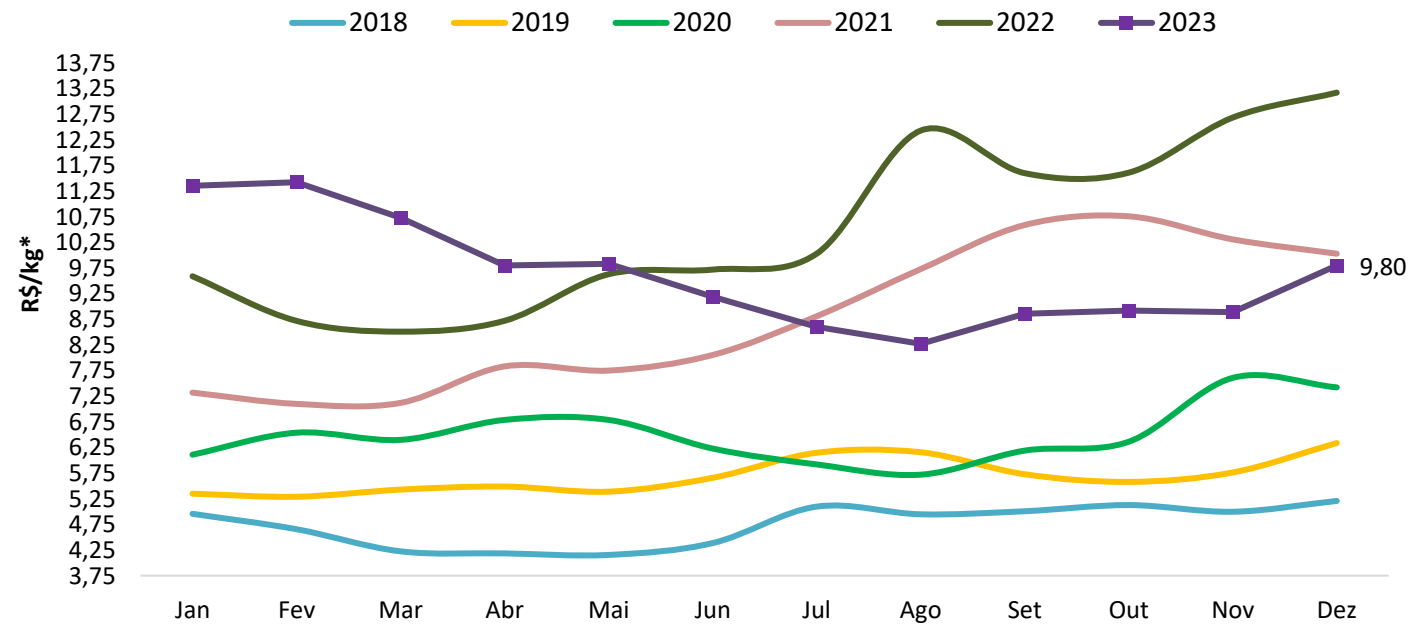
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido em dezembro, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 9,80/kg. Houve valorização de 10,24% em relação a novembro (Gráfico 22). A melhora no consumo aliada ao ajuste na produção para compatibilizar com a demanda possibilitaram avanço na precificação desta proteína.

No comparativo anual o valor quilograma do frango apresentou queda de 25,59% sobre os R\$ 13,17/kg registrados em dezembro de 2022. No acumulado de 2023 o preço médio do frango no atacado foi R\$ 9,64 por kg representou queda de 8,49% em relação à média (R\$ 10,53/kg) de 2022.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

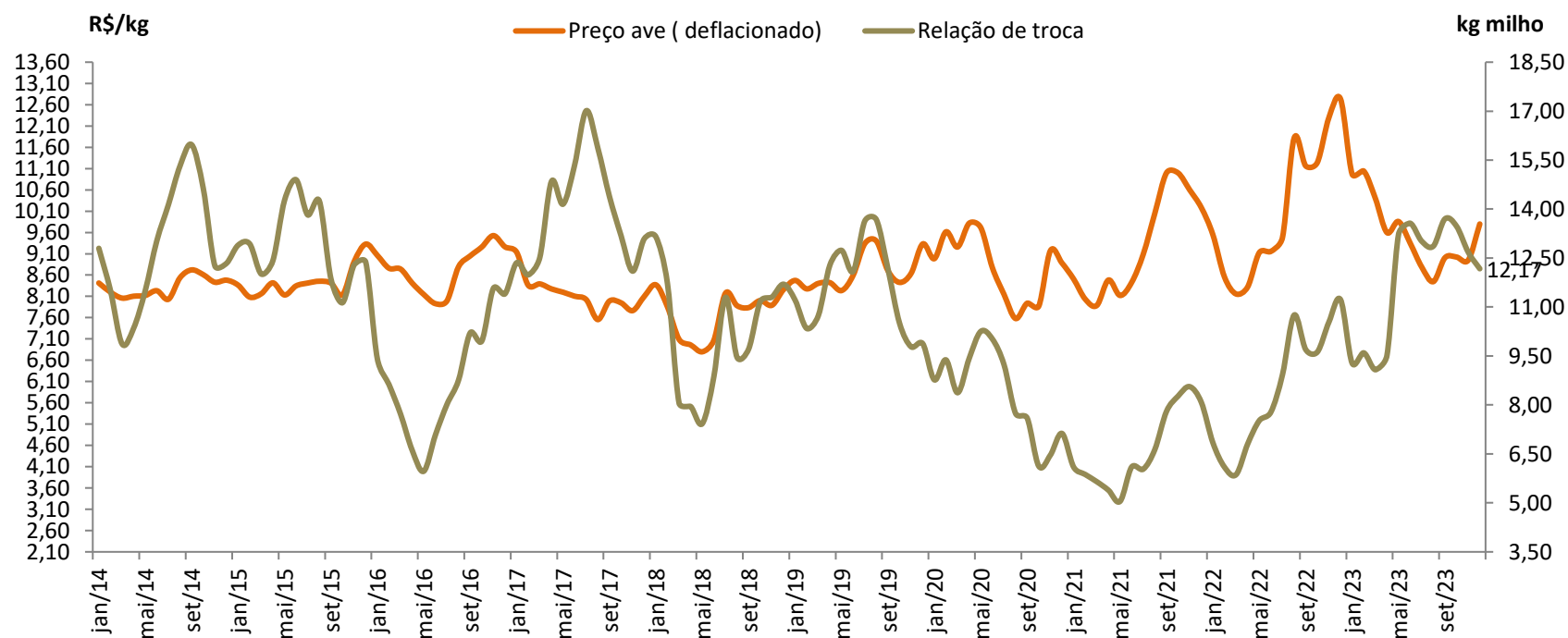


Fonte: CEASA, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho em dezembro/2023 foi, “um quilo de frango abatido permitiu comprar 12,17 quilos de milho” o que representou avanço de 31,19% de janeiro para dezembro e houve retração de 4,02% em relação aos 12,68 kg de milho de novembro (Gráfico 23). No comparativo anual o avanço foi de 8,44% tendo em vista que em dezembro de 2022 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 11,22 quilogramas de milho.

Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

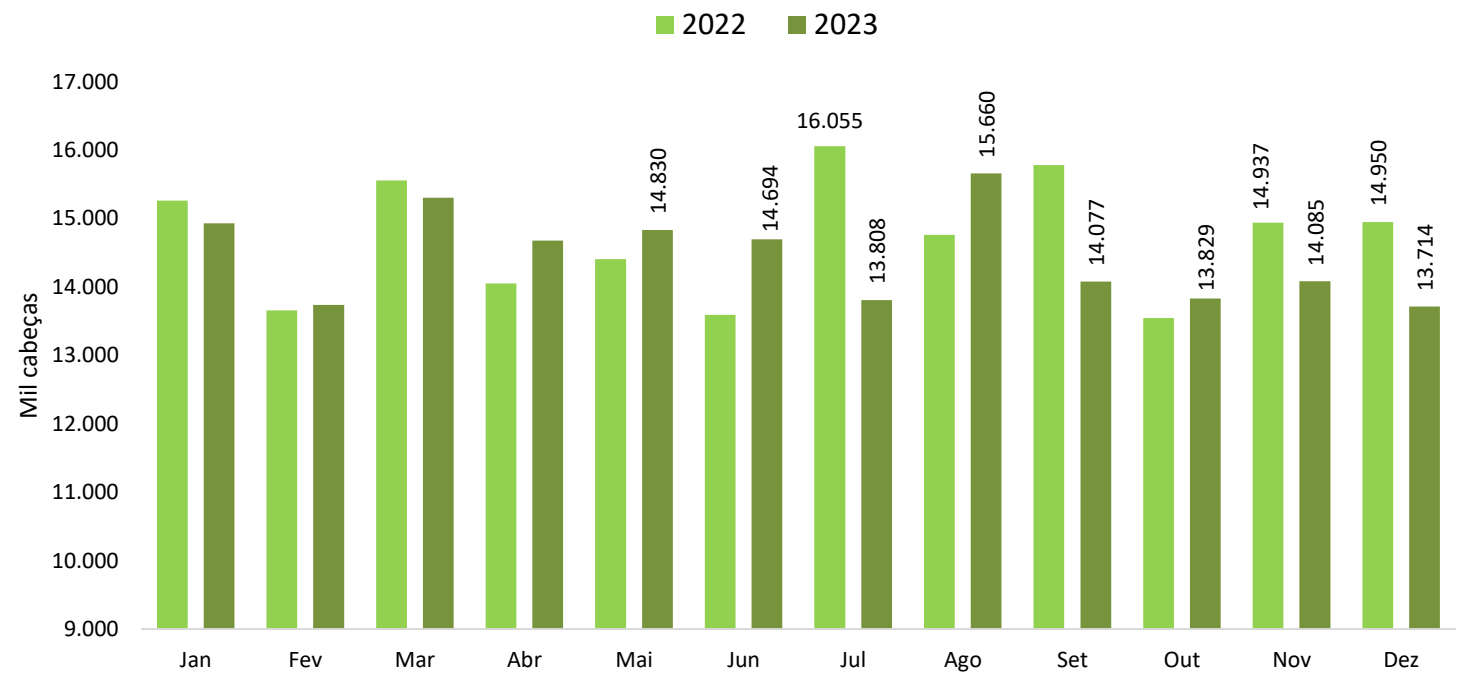
Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), a movimentação de frango com a finalidade abate foi 13,71 milhões de aves no mês de dezembro/2023. Esse resultado foi 2,63% inferior ao mês de novembro e 8,27% menor que o número de animais abatidos em dezembro/2022 (Gráfico 24).

No ano de 2023 o abate totalizou 173,3 milhões de aves, número 1,82% menor que igual período de 2022 com 176,5 milhões de abates.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

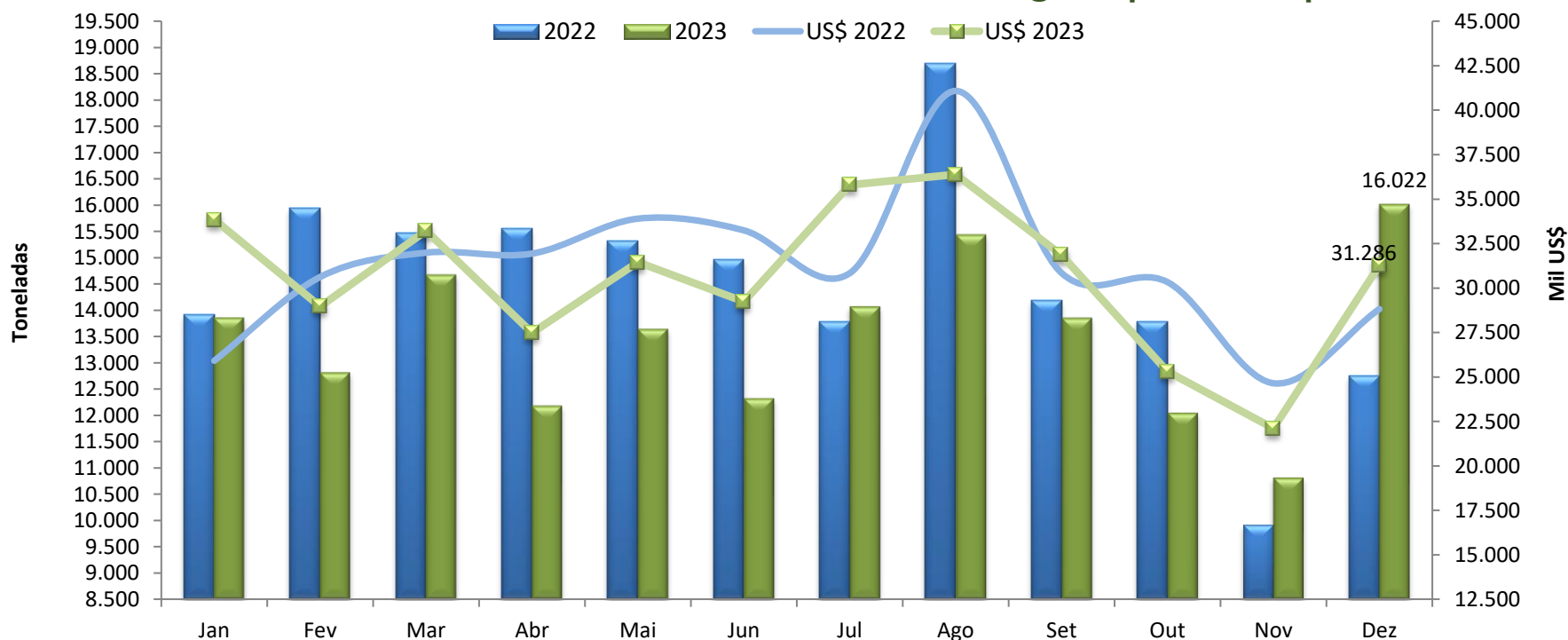


Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 31,2 milhões e totalizaram 16,02 mil toneladas no mês de dezembro/2023 (Gráfico 25). Com esse resultado, o ano totalizou receita de US\$ 366,9 milhões e volume de 161,8 mil toneladas. Os números refletiram em retração de 1,92% na receita e queda de 7,16% no volume quando comparado a 2022. O Brasil exportou US\$ 9,44 bilhões, esse número superou em 1,02% o valor de US\$ 9,35 bilhões vendidos no ano de 2022. O volume de 4,97 milhões de toneladas de carne de frango exportadas no acumulado de 2023, foi 8,09% maior que o volume de 2022.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

A China foi responsável por 20,63% da receita de MS com as exportações de carne de frango em 2023 e comprou 29,5 mil toneladas (Quadro 02). O volume embarcado para os chineses aumentou 25,59% em relação a 2022. O Japão, ocupa a segunda posição com 16,29% da receita e volume de 23,9 mil toneladas, apresentando queda de 18,27% no volume comprado quando comparado a 2022. Os Países Baixos ocuparam a terceira posição com 8,29% de participação no total e o equivalente a 11,2 mil toneladas.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, 2023

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	75.666.669	29.514.283	2,56	20,63
Japão	59.762.118	23.911.352	2,50	16,29
Países Baixos (Holanda)	30.414.211	11.264.241	2,70	8,29
Emirados Árabes Unidos	26.755.874	12.214.613	2,19	7,29
Iraque	14.992.937	7.175.144	2,09	4,09
Reino Unido	13.177.452	4.724.055	2,79	3,59
Coreia do Sul	12.273.418	5.659.776	2,17	3,35
Suíça	12.131.892	4.130.907	2,94	3,31
Filipinas	11.678.722	12.743.671	0,92	3,18
Singapura	11.248.476	5.129.378	2,19	3,07
Total	366.856.273	161.750.332	-	-

Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de 85,34% (138,03 mil ton) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 26) .

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, 2023

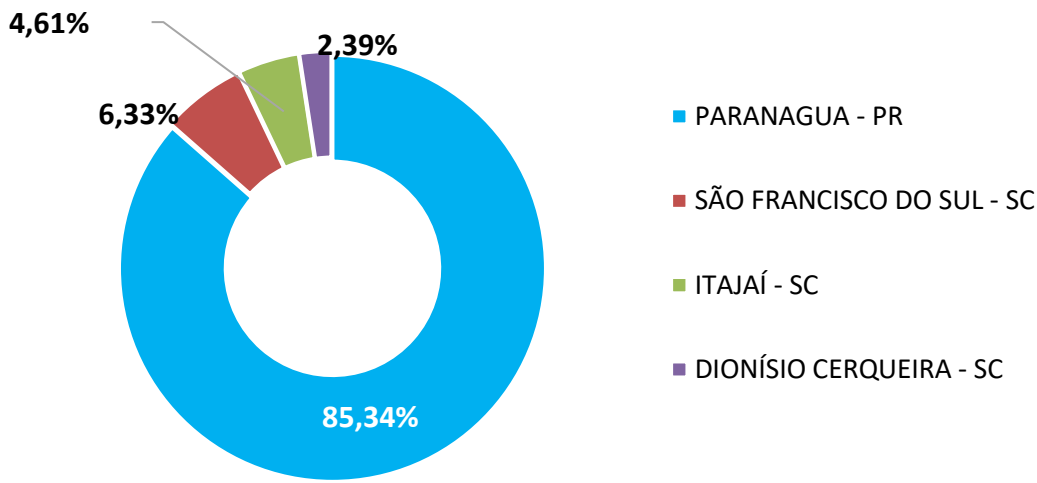
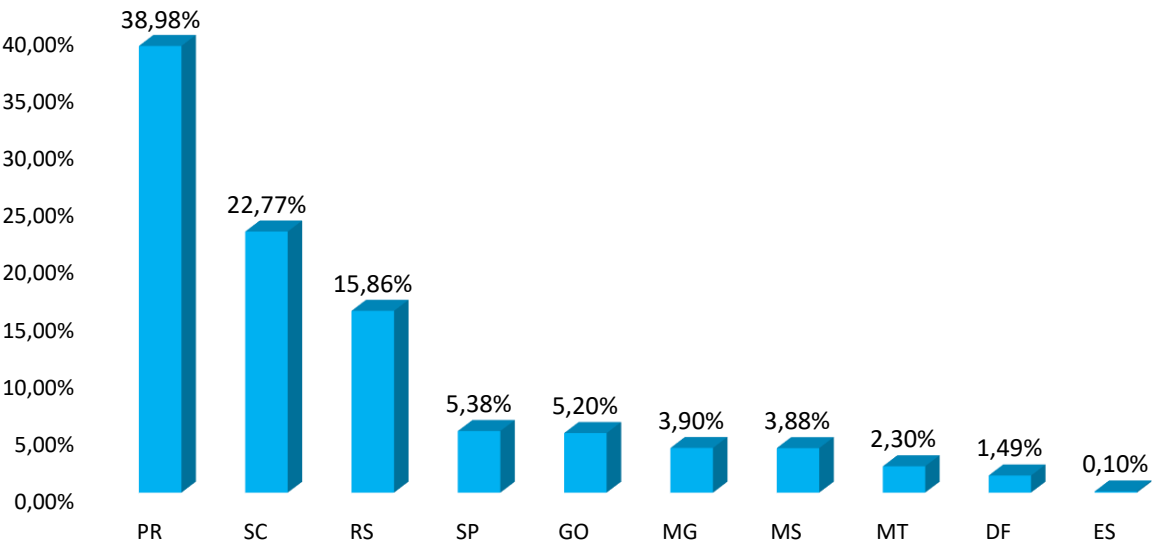


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, 2023



O MS respondeu por 3,88% da receita brasileira com exportações (US\$ 9,44 bilhões) de carne de frango e ocupou o sétimo lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

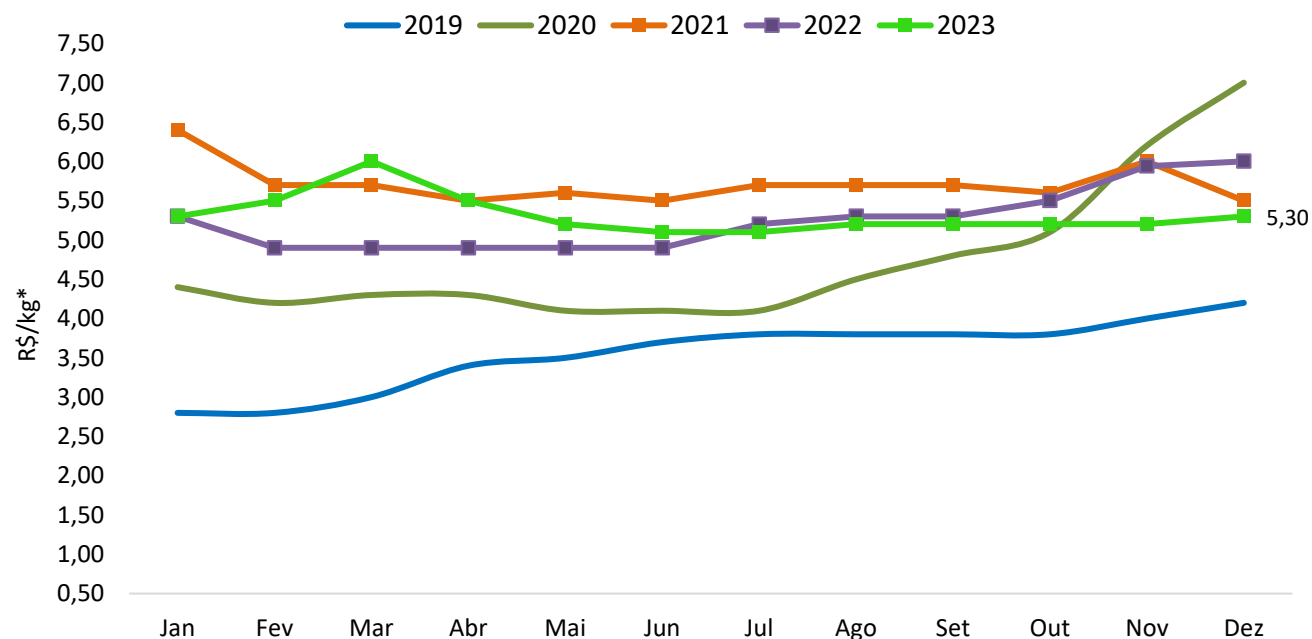
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês de dezembro de 2023 o preço base para suíno vivo foi cotado a R\$ 5,30/kg, resultou em valorizou 1,92% em relação à novembro (Gráfico 28). A demanda em boas condições garante a manutenção do valor pago no suíno.

No comparativo anual o preço médio de dezembro está 11,67% inferior ao valor de dezembro de 2022 que era R\$ 6,00/kg. Em 2023 o preço médio ficou em R\$ 5,32/kg do suíno vivo, representando alta de 1,21% frente aos R\$ 5,25 de 2022.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

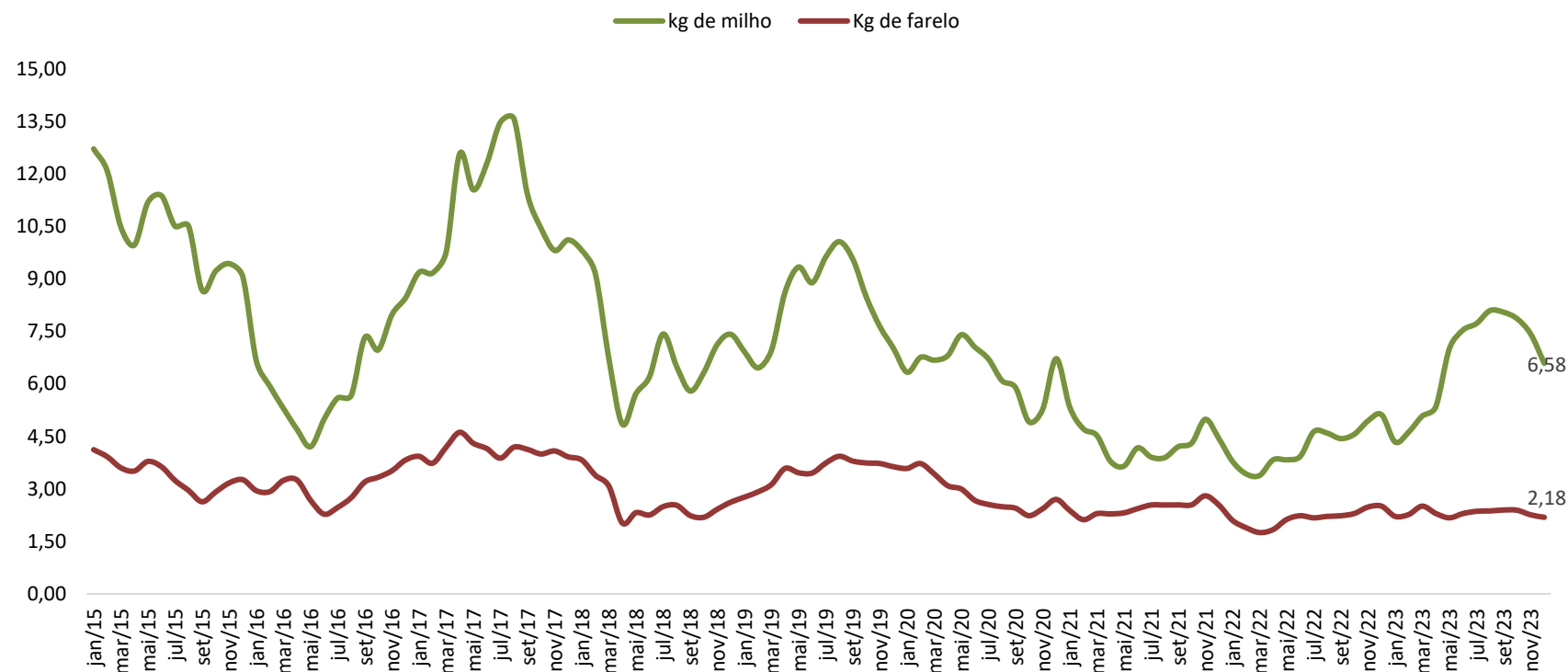
*Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação entre 6% a 10%.

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em dezembro de 2023, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 6,58 kg de milho ou 2,18 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). Em um ano, o resultado da relação de troca suíno versus milho melhorou 28,73% e suíno versus farelo de soja decresceu 12,76% quando comparado a dezembro de 2022.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Grãos Corretora, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

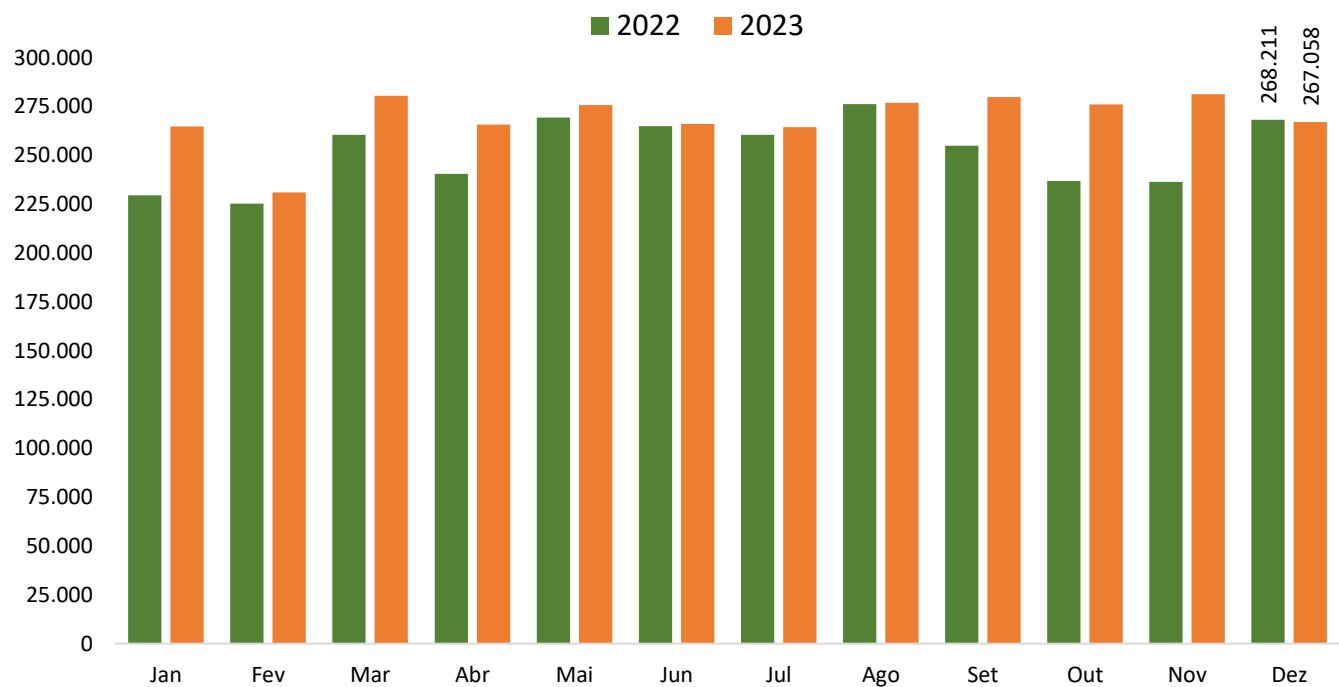
Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 267,05 mil suínos para abate no mês de dezembro/2023 (Gráfico 30). Esse número foi 5,06% menor que o resultado do mês de novembro e foi 0,43% inferior ao número de dezembro/2022, em que foram abatidos 268,2 mil animais. No ano foram produzidos 3,22 milhões de animais para abate, representou alta de 6,82% em relação a 2022 (3,02 milhões de cabeças).

A queda no preço dos insumos utilizados na produção aliada ao bom desempenho da demanda, foram fatores que estimularam a produção.

Gráfico 30– Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

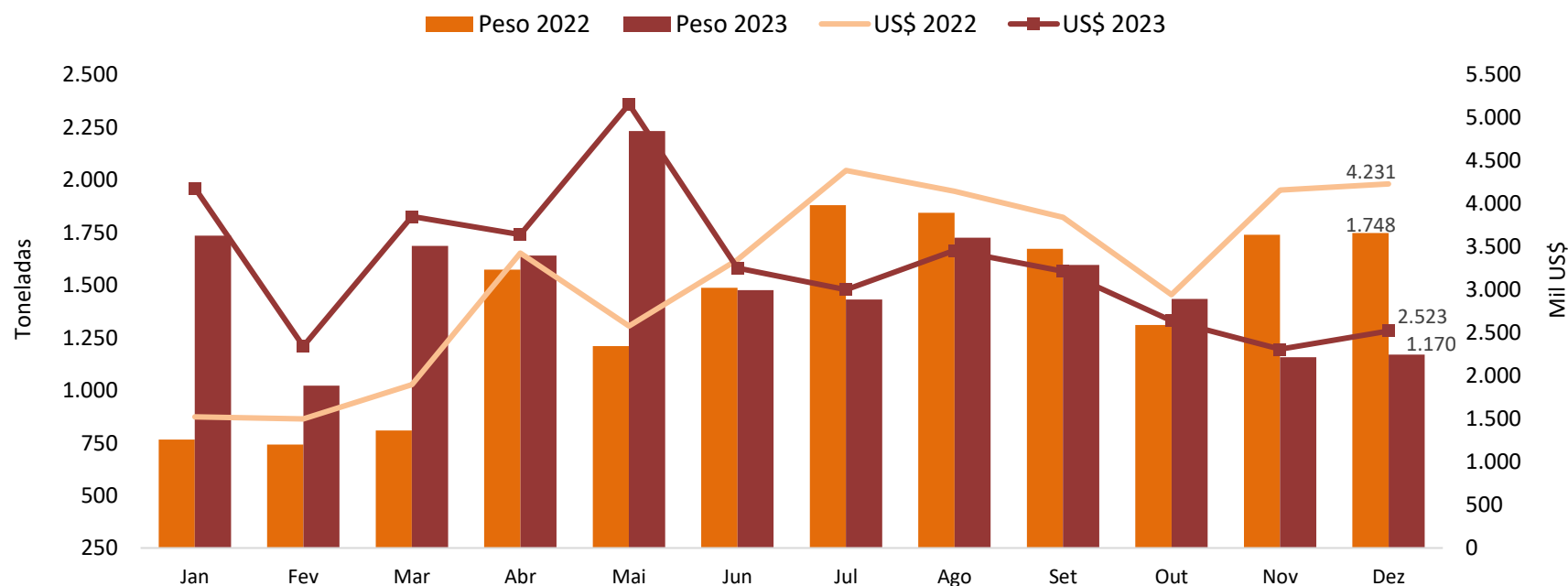


Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 2,52 milhões em receita e 1,17 mil tonelada no mês de dezembro de 2023 (Gráfico 31). No acumulado de 2023, o resultado superou US\$ 39,5 milhões e 18,3 mil toneladas. Esses números representaram ganhos de 4,21% na receita e aumento de 9,09% no volume exportado quando comparado a 2022 (Gráfico 31). O Brasil faturou US\$ 2,63 bilhões e embarcou 1,08 milhão de toneladas, esse resultado refletiu em crescimento de 9,31% na receita e aumento de 7,35% no volume quando comparado ao ano passado.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 28,49% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 4,16 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 20,32%, foi ocupado por Singapura. Os Emirados Árabes Unidos, em terceiro lugar, com 14,22% da receita e 2,07 mil toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, 2023

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	11.278.552	4.169.479	2,71	28,49
Singapura	8.042.250	2.860.282	2,81	20,32
Emirados Árabes Unidos	5.630.200	2.071.432	2,72	14,22
Uruguai	5.534.893	2.353.573	2,35	13,98
Geórgia	2.560.375	925.828	2,77	6,47
Argentina	1.492.559	626.955	2,38	3,77
Haiti	1.159.035	1.877.244	0,62	2,93
Angola	954.759	723.640	1,32	2,41
Costa do Marfim	524.784	798.945	0,66	1,33
Total	39.587.656	18.305.639		

Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 72,45% (13,26 mil ton) da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).

Gráfico 32 – Portos de saída da carne suína de MS, 2023

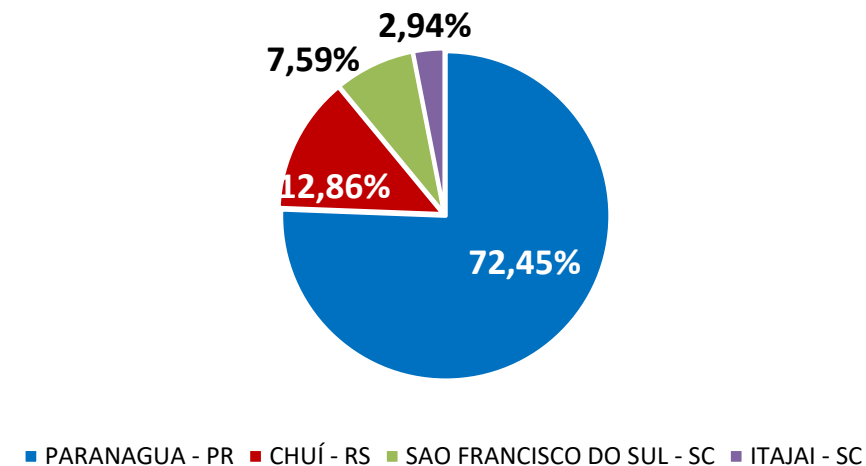
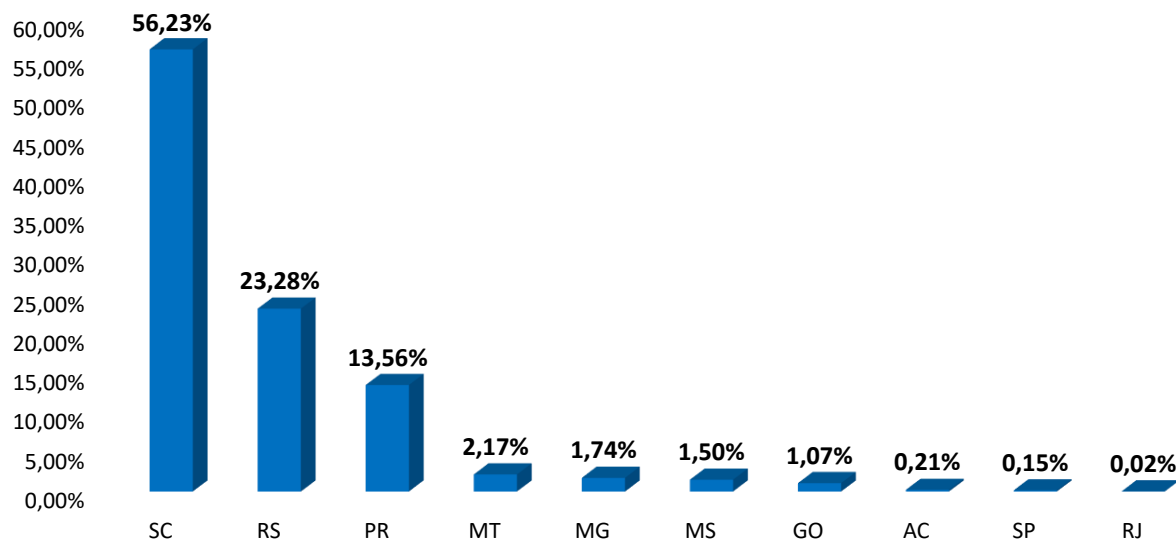


Gráfico 33 – Ranking dos estados exportadores, 2023



O MS respondeu por 1,50% da receita brasileira (US\$ 2,63 bilhões) com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

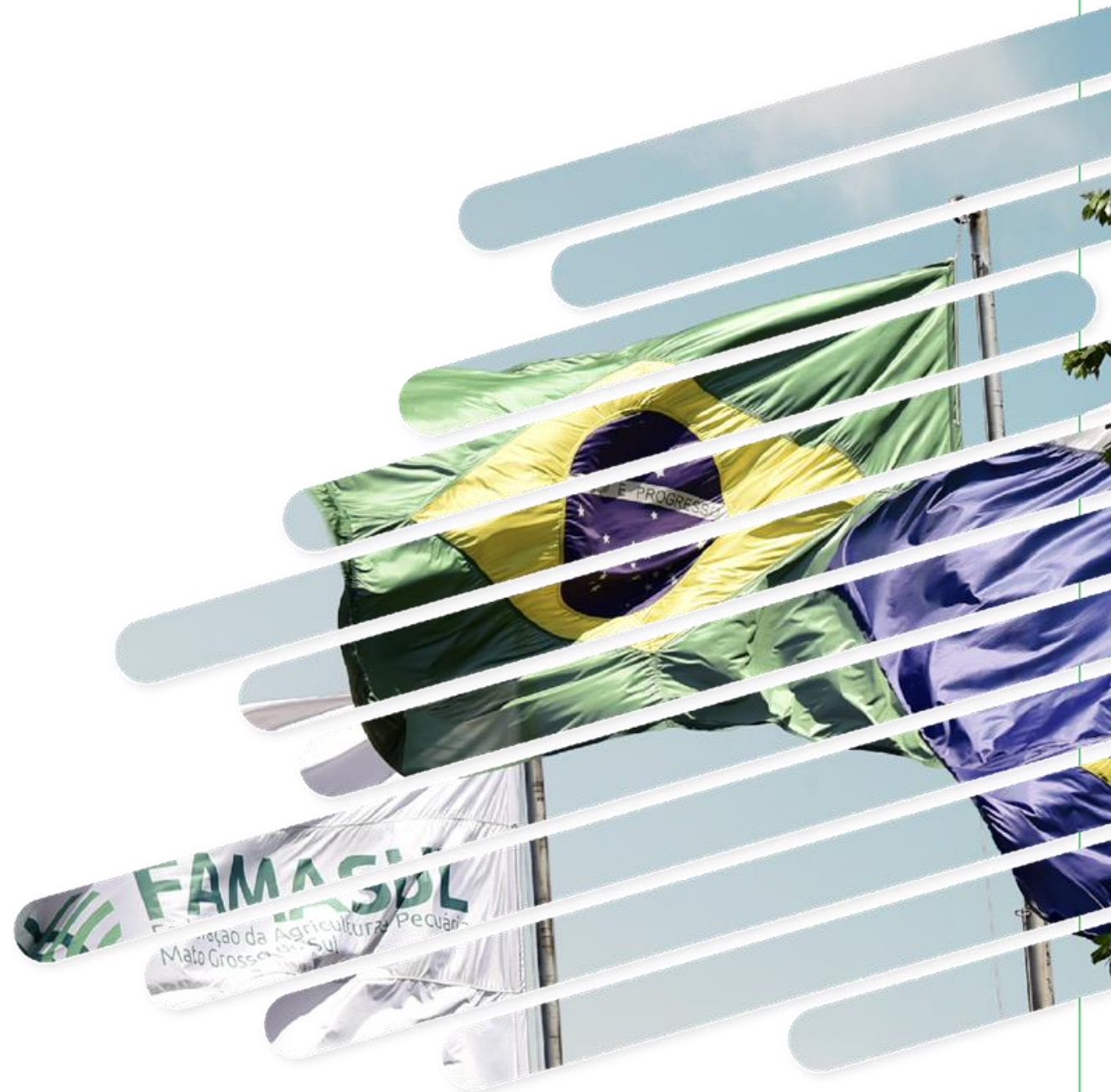
Consultora de economia
eliamar@senarms.org.br

André Luiz Nunes

Coordenador do DETEC
andre.nunes@senarms.org.br

Claudia Luciana Serpa Silva

Estagiária | Técnico em Agropecuária
Claudia.silva@senarms.org.br



DIRETORIA

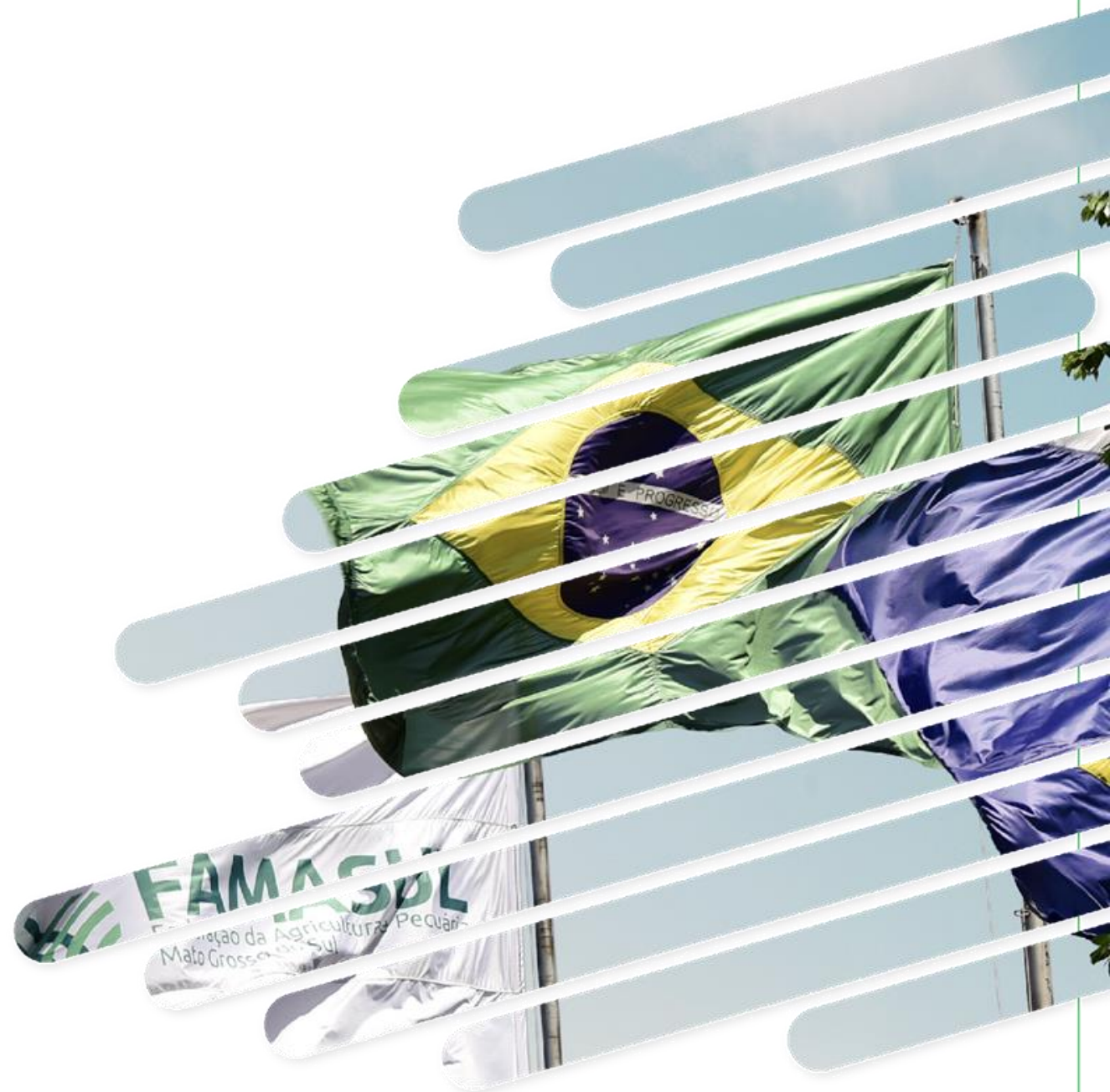
Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724